



Agrupamento de Escolas

de Martim de Freitas

Coimbra

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL



Cofinanciado pela  
União Europeia

EDUCAÇÃO, CIÉNCIA  
E INOVAÇÃO

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



**"O Erasmus não é apenas um programa de intercâmbio; é um processo de 'revolução interior' que transforma jovens cidadãos em cidadãos do mundo."**

**Sofia Corradi**

# Índice

<b>Índice.....</b>	<b>3</b>
Introdução.....	4
Visão.....	6
Missão.....	6
Objetivos Estratégicos.....	6
eTwinning.....	8
Erasmus+.....	9
Ação-Chave 1 (KA1): Mobilidade Individual para Fins de Aprendizagem.....	9
Ação-Chave 2 (KA2): Cooperação entre Organizações e Instituições.....	10
Acolhimento de Professores e Alunos Estrangeiros.....	11
Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva.....	13
Biblioteca Escolar e Internacionalização.....	14
Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).....	14
Pontos Fortes do Agrupamento.....	15
Ações.....	17
Monitorização e Avaliação.....	17
Mobilidades.....	18
<b>Critérios de Seleção para Mobilidades Erasmus+.....</b>	<b>18</b>
Critérios de Seleção.....	18
Critério de Desempate.....	20
<b>Critérios de Seleção para Mobilidades Erasmus+ (Alunos).....</b>	<b>20</b>
a) Educação Escolar.....	20
b) VET (Ensino e Formação Profissional).....	21
c) Educação de Adultos.....	21
Conclusão.....	22

## Introdução

O presente Plano de Desenvolvimento Internacional constitui-se como um pilar estratégico para o Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas (AEMF), refletindo o compromisso assumido na Carta de Missão do Diretor de promover uma educação de qualidade que, partindo da realidade local, alargue horizontes ao contexto europeu e mundial. Numa realidade marcada pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade (mundo VUCA), a Escola tem o papel central de dotar as alunas e os alunos de competências que permitam uma adaptação criativa e resiliente às circunstâncias globais.

Este documento detalha as estratégias para fortalecer a presença internacional do Agrupamento, assente num diagnóstico que identifica a necessidade de superar as fragilidades atuais através da inovação e do benchmarking internacional. O plano está intrinsecamente ligado ao Projeto de Intervenção do Diretor, que assume a Internacionalização como um dos cinco eixos prioritários para acrescentar valor ao trabalho de excelência já desenvolvido pela comunidade educativa.

A visão que sustenta este plano é a de consolidar o AEMF como uma instituição de referência em boas práticas educativas no contexto europeu. Para tal, a estratégia foca-se em três pilares fundamentais:

1. Erasmus+: Potenciando as ações de mobilidade (KA1) e parcerias estratégicas (KA2) para formação docente e intercâmbio de alunos.
2. eTwinning: Promovendo o trabalho colaborativo e a cooperação curricular a partir da sala de aula numa rede que abrange 44 países.
3. CLIL (Content and Language Integrated Learning): Implementando o ensino bilingue para dotar os alunos de competências linguísticas e interculturais precoces, garantindo a equidade no acesso a um ensino diferenciado.

Em plena consonância com os valores de Inclusão e Cidadania Ativa expressos nos documentos estruturantes do Diretor, este plano garante que a dimensão internacional seja um veículo para eliminar barreiras e promover a plena integração social. O objetivo é transformar o Agrupamento numa entidade formadora internacional na área da Inclusão, disseminando as boas práticas da escola para outros países.

Em suma, este PDI não é apenas um guia para a mobilidade física ou virtual; é um compromisso com a humanização das relações, a inovação pedagógica e a preparação de cidadãos livres, autónomos e preparados para agir num mundo em constante mudança.

Através da cooperação internacional, o Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas reafirma a sua missão de prestar um serviço educativo de elevada qualidade, aberto à comunidade e ao mundo.

## Visão

Consolidar o Agrupamento como uma instituição de referência de boas práticas educativas no contexto europeu, promovendo a internacionalização do currículo, o desenvolvimento de competências globais nos alunos e a formação contínua dos professores.

## Missão

Criar oportunidades de mobilidade e cooperação internacional para alunos, professores e pessoal não docente, através da participação em projetos Erasmus+, eTwinning e outras iniciativas europeias, com o objetivo de enriquecer a experiência educativa, promover a inclusão e a cidadania ativa.

## Objetivos Estratégicos

### 1. Internacionalização do Currículo:

- Integrar a dimensão europeia e internacional nos planos curriculares de todos os níveis de ensino.
- Desenvolver projetos interdisciplinares com escolas parceiras europeias, utilizando metodologias inovadoras e recursos digitais.
- Promover o ensino de línguas estrangeiras, com foco na comunicação intercultural.

### 2. Desenvolvimento de Competências Globais:

- Proporcionar aos alunos experiências de mobilidade virtual e física, para o desenvolvimento de competências como a comunicação intercultural, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.
- Promover a participação dos alunos em projetos de voluntariado e cidadania ativa a nível europeu.
- Incentivar a criação de clubes e atividades extracurriculares com foco na dimensão internacional.

### 3. Formação Contínua de Professores:

- Incentivar a participação dos professores em cursos de formação e intercâmbios profissionais em países europeus.
- Promover a partilha de boas práticas e recursos pedagógicos entre professores de diferentes países.
- Criar um grupo de trabalho para a internacionalização, com representantes de todos os níveis de ensino e áreas disciplinares.

#### 4. Parcerias Estratégicas:

- Fortalecer as parcerias existentes com escolas e instituições europeias, e estabelecer novas parcerias estratégicas em áreas de interesse comum.
- Participar em redes europeias de escolas e projetos de cooperação multilateral.
- Promover a divulgação dos projetos e resultados alcançados, através de eventos, publicações e meios digitais.

#### 5. Inclusão e Diversidade:

- Garantir a participação de alunos com necessidades educativas especiais e de grupos sociais desfavorecidos nos projetos de mobilidade e cooperação internacional.
- Promover a igualdade de oportunidades e a não discriminação em todas as atividades do plano.
- Promover a consciencialização para as questões da diversidade e inclusão através de projetos colaborativos.

## eTwinning

Como detentor do selo de Escola eTwinning, o Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas assume a responsabilidade de ser um modelo de liderança partilhada, inovação e colaboração, servindo de referência na rede que abrange 44 países. Esta distinção, integrada como um dos pilares estratégicos da internacionalização, compromete o Agrupamento a utilizar o eTwinning como uma metodologia privilegiada para o desenvolvimento curricular e a cooperação a partir da sala de aula, promovendo o trabalho entre pares e a cidadania ativa. Alinhado com a sua Carta de Missão, o Agrupamento utiliza esta plataforma para garantir que a educação ultrapassa a realidade local e se abre ao contexto europeu, apostando na inclusão e na transição digital através de projetos interdisciplinares que envolvem toda a comunidade educativa.

### 1.1 Formação Contínua em eTwinning

Para abordar a necessidade de maior relação dos alunos com as instituições europeias, propõe-se:

- a. Integrar temas europeus nos projetos eTwinning, promovendo uma compreensão mais profunda das instituições europeias e dos valores comuns europeus.
- b. Estimular a participação em concursos europeus relacionados com educação, incentivando a investigação e a apresentação de trabalhos pelos alunos.

### 1.2 Integração Curricular de Projetos eTwinning

Visando abordar a ausência de parcerias internacionais para benchmarking, propõe-se:

- a. Identificar e estabelecer parcerias internacionais estratégicas, permitindo visitas e trocas de experiências para realizar ações de benchmarking.
- b. Integrar redes de benchmarking educacional, onde o agrupamento pode partilhar e aprender com outras instituições de excelência internacional.

### 1.3 Avaliação e Reconhecimento

Para abordar a questão do trabalho autónomo dos alunos e a falta de diversidade de instrumentos de avaliação, propõe-se:

- a. Desenvolver e implementar metodologias de avaliação mais diversificadas, promovendo o trabalho autónomo, a criatividade e a inovação.
- b. Implementar sistemas de reconhecimento que valorizem não apenas o desempenho académico, mas também competências como liderança, trabalho em equipa e responsabilidade.

## Erasmus+

O programa Erasmus+ assume-se como o motor fundamental da estratégia de internacionalização do Agrupamento, em plena harmonia com a Missão de proporcionar uma educação de qualidade aberta ao contexto mundial. Através das Ações-Chave 1 (Mobilidade Individual) e 2 (Parcerias de Cooperação), o Agrupamento compromete-se a apresentar candidaturas anuais que potenciem o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, bem como experiências de aprendizagem enriquecedoras para os alunos. Este compromisso visa não apenas a inovação pedagógica, mas também a consolidação do Agrupamento como uma instituição de referência europeia, capaz de disseminar as suas excelentes práticas de inclusão e transição digital através de ações de job-shadowing e missões de ensino. Além disso, o Erasmus+ é encarado como uma ferramenta de equidade social, garantindo que alunos de todos os contextos tenham acesso a experiências internacionais que promovam a sua plena integração e cidadania ativa.

### Ação-Chave 1 (KA1): Mobilidade Individual para Fins de Aprendizagem

#### 1.1 Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional

- **Objetivo:** Promover o desenvolvimento profissional de professores, pessoal educativo e formadores através de experiências de mobilidade na Europa.
- **Ações:**
  - Participação em cursos de formação, workshops e seminários em instituições europeias.
  - Observação de práticas pedagógicas inovadoras em escolas e centros de formação profissional.
  - Intercâmbios de pessoal para partilha de conhecimentos e experiências.
  - Priorizar a participação de formadores dos cursos CEF/EFA em ações de mobilidade relacionadas com as áreas técnicas dos cursos oferecidos no Centro Educativo dos Olivais.
  - Promover a atualização de competências em tecnologias emergentes e práticas inovadoras nos setores relevantes para os cursos CEF/EFA.

#### 1.2 Mobilidade de Alunos e Formandos

- **Objetivo:** Proporcionar aos alunos e formandos experiências de aprendizagem e desenvolvimento pessoal em contextos internacionais.

- **Ações:**

- Intercâmbios de alunos para participação em atividades educativas e culturais.
- Projetos de voluntariado e cidadania ativa em outros países europeus.
- Organizar estágios profissionais em empresas europeias para alunos dos cursos CEF, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de competências técnicas e linguísticas, sempre que as medidas tutelares o permitam.
- Promover a participação em projetos de mobilidade que abordem temas relacionados com a sustentabilidade, a inovação tecnológica e a empregabilidade nos setores dos cursos CEF.

## Ação-Chave 2 (KA2): Cooperação entre Organizações e Instituições

### 2.1 Parcerias de Cooperação

- **Objetivo:** Desenvolver projetos de cooperação entre escolas, centros de formação profissional, universidades e outras organizações europeias.

- **Ações:**

- Criação de materiais pedagógicos inovadores e recursos digitais.
- Desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizagem colaborativas.
- Organização de eventos e atividades de disseminação de boas práticas.
- Projetos de investigação e desenvolvimento em áreas de interesse comum.
- Estabelecer parcerias com empresas e centros de formação profissional europeus para o desenvolvimento de projetos que abordem as necessidades do mercado de trabalho nos setores dos cursos CEF.
- Desenvolver projetos de cooperação que promovam a inovação e a digitalização nos processos de ensino e aprendizagem dos cursos CEF.

### 2.2 Parcerias para a Excelência

- **Objetivo:** Apoiar o desenvolvimento de centros de excelência profissional (CoVEs) e a implementação de abordagens sistémicas à cooperação internacional.

- **Ações:**

- Participação em redes de CoVEs para partilha de conhecimentos e boas práticas.
- Desenvolvimento de projetos de cooperação de longa duração com foco na inovação e na excelência profissional.

- Promoção da mobilidade de alunos e formadores no âmbito das redes de CoVEs.
- Explorar oportunidades de participação em redes de CoVEs relacionadas com as áreas técnicas dos cursos CEF.
- Desenvolver projetos de cooperação que visem a criação de percursos de formação profissional de excelência, com reconhecimento a nível europeu.

### 2.3 Projetos de Educação de Adultos

- **Objetivo:** melhorar o acesso e a participação na aprendizagem ao longo da vida para todos os cidadãos europeus.
- **Ações:**
  - Desenvolver projetos de cooperação que promovam a inclusão social e a igualdade de oportunidades.
  - Criar materiais pedagógicos inovadores e recursos digitais para a educação de adultos.
  - Organizar cursos de formação e workshops para adultos.
  - Promover a validação de competências adquiridas em contextos não formais e informais.

#### Considerações Adicionais:

- Integrar os objetivos do Plano de Desenvolvimento Internacional do Agrupamento nos projetos Erasmus+.
- Garantir a participação de alunos com necessidades específicas e de grupos sociais desfavorecidos nos projetos.
- Promover a divulgação dos projetos e resultados alcançados à comunidade escolar e aos parceiros europeus.

Ao implementar esta estrutura, o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas estará bem posicionado para maximizar os benefícios do programa Erasmus+ e promover a internacionalização da sua comunidade educativa.

### Acolhimento de Professores e Alunos Estrangeiros

O Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas (AEMF) assume-se como uma instituição aberta ao mundo, que entende a mobilidade de entrada (incoming) como uma

---

oportunidade de benchmarking internacional e de enriquecimento da sua própria comunidade educativa. O acolhimento é estruturado em duas vertentes principais:

### 3.1. Mobilidade de Docentes e Profissionais de Educação

O Agrupamento posiciona-se como um laboratório de boas práticas, oferecendo programas de acolhimento para professores estrangeiros em regime de job-shadowing, estágios ou missões de ensino. As visitas são organizadas em torno de quatro eixos prioritários que refletem a excelência do AEMF:

- Inclusão e Diversidade: Partilha do modelo de sucesso das Unidades de Ensino Estruturado e do Departamento de Educação Inclusiva, visando a consolidação do Agrupamento como uma entidade formadora internacional nesta área.
- Transição Digital: Observação da implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) e do uso pedagógico dos Laboratórios de Educação Digital, explorando ferramentas como a Google Suite e o eTwinning.
- Sustentabilidade: Promoção de práticas e projetos que abordem a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável, integrando-os na dinâmica escolar.
- Cidadania Europeia: Divulgação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, focada em valores de liberdade, tolerância e participação ativa.

O Agrupamento disponibiliza ainda um acompanhamento técnico para garantir que estas missões resultem numa efetiva partilha de práticas pedagógicas e organizativas que alavanquem a inovação em ambos os contextos.

### 3.2. Mobilidade de Curta Duração para Alunos (10 aos 16 anos)

No âmbito da promoção de competências globais, o AEMF acolhe grupos de alunos estrangeiros, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, para experiências de imersão de curta duração.

- Integração em Turmas de Referência: Os alunos visitantes são integrados em turmas de idades semelhantes, participando nas atividades letivas regulares para promover a comunicação intercultural e o domínio de línguas estrangeiras (especialmente através de turmas CLIL).
- Programa de Mentoria para Alunos Estrangeiros: Para facilitar a integração social e cultural, cada aluno visitante será acompanhado por um "aluno-mentor" da Martim de Freitas, fomentando a educação por pares e a criação de laços de solidariedade.
- Foco na Cidadania Ativa: Durante a estadia, os alunos são incentivados a participar em projetos colaborativos e atividades extracurriculares (clubes e bibliotecas escolares) que reforcem o sentimento de pertença à União Europeia.

### 3.3. Estruturas de Apoio e Monitorização

Para garantir o sucesso deste acolhimento, o Agrupamento assegura:

- Apoio Psicossocial: Garantia de um ambiente inclusivo e seguro para todos os visitantes.

- **Disseminação e Visibilidade:** Utilização dos canais de comunicação (Facebook, Instagram, TikTok) para partilhar as experiências de acolhimento, fortalecendo a imagem internacional do Agrupamento.
- **Avaliação de Impacto:** Recolha de feedback dos visitantes para a melhoria contínua dos protocolos de receção e integração.

## Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva

O Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva (CFAE Minerva), sediado na escola sede do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas, constitui-se como um parceiro estratégico vital para a concretização das metas de inovação e valorização profissional. Esta proximidade permite potenciar sinergias profundas na resposta a necessidades comuns, como o desenvolvimento de competências digitais e a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras. Através deste trabalho articulado, o Agrupamento e o Centro de Formação ambicionam constituir-se como uma entidade formadora internacional na área da Inclusão, permitindo que as boas práticas desenvolvidas na Martim de Freitas sejam partilhadas com instituições de outros países. Além disso, esta colaboração estende-se às demais escolas que integram o Centro de Formação, promovendo uma rede de benchmarking educativo e partilha de recursos que fortalece a qualidade do ensino não apenas no Agrupamento, mas em toda a comunidade educativa regional.

### 4.1 Desenvolvimento de Cursos Internacionais

Para abordar as reduzidas competências digitais de alguns docentes, propõe-se:

- a. **Programas de Formação em Competências Digitais:** Desenvolver programas de formação específicos em competências digitais para os docentes, garantindo que todos estejam aptos a utilizar eficazmente as tecnologias na sala de aula.
- b. **Integração da Tecnologia na Formação:** Incentivar a integração da tecnologia como parte integrante dos cursos de formação, capacitando os docentes a utilizarem ferramentas digitais de forma eficaz.
- c. **Partilha de Boas Práticas em Competências Digitais:** Estimular a partilha de boas práticas entre os docentes, promovendo a disseminação de competências digitais no ambiente educativo.

## Biblioteca Escolar e Internacionalização

As **cinco bibliotecas** do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas, devidamente equipadas e integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, constituem um dos pontos fortes da instituição e assumem um papel central na **promoção de múltiplas literacias**. Atuando como um pólo dinamizador de **sinergias entre o currículo e as atividades de educação não-formal e informal**, a Biblioteca Escolar é fundamental para o desenvolvimento da **literacia global**, promovendo a compreensão e o respeito pela diversidade cultural através do contacto com autores internacionais e da partilha de recursos com instituições estrangeiras. Em plena harmonia com a **Missão** de alargar horizontes ao contexto mundial, a Biblioteca integra-se estrategicamente em projetos como o **eTwinning**, oferecendo apoio à investigação e formação aos docentes para a utilização eficaz de recursos que suportem práticas pedagógicas inovadoras. Desta forma, afirma-se como um espaço privilegiado para a construção de uma cidadania ativa, onde a leitura e a informação servem de ponte para a **internacionalização** e para a preparação dos alunos para os desafios de um mundo globalizado.

### 5.1 Promoção da Literacia Global

Dentro do papel da Biblioteca Escolar, propõem-se estratégias específicas:

- a. Desenvolvimento de Programas de Literacia Global: Colaborar com os docentes na criação de programas específicos de literacia global, promovendo a compreensão e respeito pela diversidade cultural.
- b. Parcerias com Bibliotecas Internacionais: Estabelecer parcerias com bibliotecas de outras instituições internacionais, promovendo a partilha de recursos e a diversificação do acervo.
- c. Incentivo à Leitura de Autores Internacionais: Promover a leitura de obras de autores internacionais, estimulando a apreciação da literatura mundial.
- d. Atividades de Integração com Projetos eTwinning: Integrar a Biblioteca Escolar nos projetos eTwinning, oferecendo recursos e apoio na pesquisa de informação relevante.
- e. Formação para Professores sobre Utilização da Biblioteca: Oferecer formação específica para os docentes sobre como utilizar eficazmente os recursos da Biblioteca no suporte às suas práticas pedagógicas.

## Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)

A integração do Agrupamento na Rede de Escolas de Educação Intercultural (REEI) é um pilar essencial para concretizar a missão de garantir a todas as alunas e alunos uma educação de qualidade que promova a sua plena integração social num ambiente de

empatia e compreensão mútua. Esta rede estabelece uma relação intrínseca entre a educação intercultural e o desenvolvimento da cooperação internacional, uma vez que a troca de experiências com outros sistemas educativos permite identificar e disseminar boas práticas de inclusão, promovendo a diversidade e combatendo o discurso de ódio. Esta sinergia é fundamental para potenciar a inclusão de alunos imigrantes, sendo operacionalizada através de programas de mentoria específicos, apoio psicossocial e a integração de perspetivas multiculturais nos programas de estudo, garantindo que a diversidade cultural seja um veículo para a inovação pedagógica e para o sucesso educativo de todos.

#### 6.1 Desenvolvimento de Projetos Multiculturais

Para fortalecer a integração e compreensão intercultural, propõe-se:

- a. Programas de Integração Cultural: Desenvolver programas específicos para apoiar a integração de alunos oriundos de outros países, proporcionando oportunidades regulares para partilha de experiências culturais.
- b. Atividades de Sensibilização sobre Diversidade: Integrar atividades regulares de sensibilização sobre a diversidade cultural no currículo, envolvendo toda a comunidade escolar.
- c. Inclusão de Perspetivas Multiculturais nos Programas de Estudo: Assegurar que os programas de estudo incluem perspetivas multiculturais, promovendo a compreensão e aceitação da diversidade.

## Pontos Fortes do Agrupamento

### 7.1 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

- a. Formação Continuada em Tecnologias Digitais: Proporcionar formação contínua em tecnologias digitais para docentes e funcionários, garantindo uma implementação eficaz do Plano de Desenvolvimento Digital.
- b. Integração de Ferramentas Digitais nas Práticas Pedagógicas: Incentivar a integração de ferramentas digitais nas práticas pedagógicas, proporcionando uma experiência de aprendizagem enriquecedora e alinhada com as exigências do século XXI.
- c. Inclusão Digital para Alunos: Desenvolver programas que promovam a inclusão digital para todos os alunos, assegurando que cada estudante esteja equipado com as competências necessárias para o sucesso futuro.

### 7.2 Horário Comum para Trabalho Colaborativo

- a. Facilitação de Reuniões e Atividades Colaborativas: Utilizar o horário comum dos docentes para facilitar reuniões e atividades colaborativas, promovendo a partilha de conhecimento, planeamento conjunto e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

- b. **Divulgação Interna Eficiente:** Aproveitar o horário comum para promover a divulgação interna de boas práticas, eventos e oportunidades de formação, fomentando uma cultura de aprendizagem contínua.
- c. **Disseminação com Apoio do Centro de Formação:** Estabelecer parcerias com o Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva para apoiar a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras a nível local e internacional.

#### 7.3 Estratégia de Educação para a Cidadania de Agrupamento

- a. **Envolvimento de Toda a Comunidade Educativa:** Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade educativa na Estratégia de Educação para a Cidadania, promovendo valores de responsabilidade, cidadania ativa e respeito mútuo.
- b. **Projetos Interdisciplinares de Cidadania:** Desenvolver projetos interdisciplinares que abordem questões locais e globais, estimulando a consciência social e cívica dos alunos.
- c. **Parcerias com Organizações Cívicas:** Estabelecer parcerias com organizações cívicas locais e internacionais para enriquecer a oferta educativa em termos de cidadania e participação social.

#### 7.4 Parcerias Estratégicas na Comunidade

- a. **Envolvimento Ativo com Empresas e Instituições Locais:** Fortalecer e expandir parcerias estratégicas com empresas e instituições locais, promovendo oportunidades de estágio, visitas de estudo e partilha de recursos.
- b. **Colaboração com Organizações Culturais e Desportivas:** Integrar colaborações com organizações culturais e desportivas locais, enriquecendo o currículo e proporcionando experiências práticas aos alunos.
- c. **Projetos de Impacto Social:** Desenvolver projetos de impacto social em colaboração com a comunidade, destacando o papel da escola como um agente de mudança positiva.

#### 7.5 Estratégia de Comunicação Bem Definida

- a. **Website Institucional Atualizado:** Manter um website institucional atualizado, fornecendo informações relevantes sobre eventos, projetos e realizações do agrupamento.
- b. **Presença Ativa nas Redes Sociais:** Manter uma presença ativa nas redes sociais, incluindo Facebook, Instagram, TikTok e YouTube, para promover a escola e partilhar momentos significativos da vida académica.
- c. **Jornal ArteFactos e Newsletters:** Utilizar o jornal ArteFactos e newsletters regulares para comunicar com a comunidade, destacando conquistas, atividades e oportunidades.

## Ações

- Candidaturas regulares a projetos Erasmus+ de mobilidade e cooperação.
- Organização de semanas temáticas e eventos culturais com a participação de escolas parceiras.
- Criação de um website e redes sociais para divulgação dos projetos e atividades internacionais.
- Realização de workshops e seminários sobre temas europeus e internacionais.
- Implementação de projetos de geminação virtual e intercâmbio de alunos.
- Participação em Conferências Internacionais e Fóruns Online onde o agrupamento pode partilhar as suas experiências e aprender com outras escolas.

## Monitorização e Avaliação

- Criação de indicadores de desempenho para monitorizar o progresso do plano.
- Realização de avaliações regulares dos projetos e atividades internacionais.
- Recolha de feedback dos alunos, professores e parceiros sobre o impacto do plano.
- Divulgação dos resultados da avaliação à comunidade escolar e parceiros.

# Mobilidades

## Critérios de Seleção para Mobilidades Erasmus+

A participação em mobilidades Erasmus+ representa uma oportunidade única de crescimento pessoal e profissional, além de ser um contributo valioso para a internacionalização do nosso Agrupamento. É fundamental que os participantes estejam plenamente comprometidos com o Plano de Desenvolvimento Internacional, assumindo a responsabilidade de dinamizar ações de divulgação, disseminação e multiplicação de resultados após o regresso.

Os critérios de seleção que se seguem visam garantir a escolha dos candidatos mais adequados para cada mobilidade, tendo em conta a sua capacidade de contribuir para os objetivos do projeto e para a promoção da dimensão europeia na nossa escola. Em função da especificidade de cada projeto, poderão ser identificados outros participantes, alinhados com os objetivos específicos dos mesmos.

## Critérios de Seleção

### 1. Lideranças Intermédias:

#### ○ Indicadores:

- Desempenho de funções de coordenação de departamento, equipa ou projeto.
- Capacidade de liderança e motivação de equipas.
- Propostas de ações de melhoria para a internacionalização do agrupamento.

### 2. Dinamizadores de Projetos eTwinning:

#### ○ Indicadores:

- Número de projetos eTwinning desenvolvidos.
- Qualidade e impacto dos projetos eTwinning.
- Participação em formações e eventos eTwinning.

### 3. Acolhimento de Delegações Estrangeiras nas suas Aulas

#### ○ Indicadores:

- Número de delegações acolhidas.
- Qualidade das atividades desenvolvidas com as delegações.
- Feedback positivo das delegações e dos alunos.

### 4. Acolhimento de Formandos nas suas Aulas:

#### ○ Indicadores:

- Número de formandos acolhidos.
- Qualidade do acompanhamento e da formação proporcionada.
- Feedback positivo dos formandos.

## 5. Dinamizadores de Projetos Interdisciplinares:

### ○ Indicadores:

- Número de projetos interdisciplinares desenvolvidos.
- Qualidade e impacto dos projetos interdisciplinares.
- Capacidade de trabalho colaborativo com diferentes áreas disciplinares.

## 6. Dinamizadores de Projetos Disciplinares:

### ○ Indicadores:

- Número de projetos disciplinares desenvolvidos.
- Qualidade e impacto dos projetos disciplinares.
- Capacidade de inovação e criatividade nas atividades disciplinares.

## 7. Experiência Prévia na Dinamização de Projetos Erasmus+:

### ○ Indicadores:

- Número de projetos Erasmus+ em que participou.
- Funções desempenhadas nos projetos Erasmus+.
- Avaliação do desempenho em projetos Erasmus+ anteriores.

## 8. Participação na Elaboração de Projetos Erasmus+:

### ○ Indicadores:

- Participação na elaboração de candidaturas a projetos Erasmus+.
- Contribuição para a definição dos objetivos e atividades dos projetos.
- Conhecimento do programa Erasmus+ e das suas prioridades.

## 9. Certificação como Formador pelo CCPFC:

### ○ Indicadores:

- Possui certificação como formador pelo CCPFC.
- Experiência na dinamização de ações de formação.
- Capacidade de partilha de conhecimentos e boas práticas.

## 10. Capacidade de Comunicação em Língua Estrangeira:

### ○ Indicadores:

- Nível de proficiência na língua de trabalho da mobilidade.
- Capacidade de comunicação oral e escrita em contexto profissional.
- Participação em formações ou atividades em língua estrangeira.

## 11. Motivação e Adequação ao Plano de Desenvolvimento Internacional:

### ○ Indicadores:

- Demonstração de forte motivação para participar na mobilidade.
- Alinhamento dos objetivos pessoais com os objetivos do projeto e do plano de desenvolvimento internacional.
- Propostas concretas para a disseminação e multiplicação dos resultados da mobilidade.

## 12. Capacidade de Adaptação e Flexibilidade:

### ○ Indicadores:

- Demonstração de capacidade de adaptação a novos contextos e culturas.
- Flexibilidade para lidar com imprevistos e desafios.

- Capacidade de trabalho em equipa e colaboração internacional.

### **Critério de Desempate**

Em caso de empate na pontuação final, os candidatos serão convocados para uma entrevista individual, que decorrerá na língua de trabalho da mobilidade a que se candidatam. O júri da entrevista será designado pela Equipa de Desenvolvimento Internacional.

### **Critérios de Seleção para Mobilidades Erasmus+ (Alunos)**

#### **a) Educação Escolar**

A participação em mobilidades Erasmus+ é uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos, promovendo competências essenciais para o futuro. Os critérios de seleção visam garantir a escolha dos alunos mais motivados e preparados para aproveitar ao máximo essa experiência, contribuindo para a dimensão europeia na nossa escola.

##### **1. Capacidade de Liderança:**

###### **○ Indicadores:**

- Desempenho de funções como delegado ou subdelegado de turma.
- Capacidade de organização e motivação de colegas.
- Iniciativa na resolução de problemas e mediação de conflitos.

##### **2. Participação em Projetos eTwinning:**

###### **○ Indicadores:**

- Participação ativa em projetos eTwinning.
- Contribuição para a qualidade e resultados dos projetos.
- Demonstração de competências de colaboração online.

##### **3. Participação na Academia Júnior eTwinning e Outras Academias:**

###### **○ Indicadores:**

- Participação assídua e empenhada nas atividades.
- Apresentação de trabalhos e projetos de qualidade.
- Demonstração de interesse e aprendizagem nas áreas abordadas.

##### **4. Beneficiário de Ação Social Escolar:**

###### **○ Indicadores:**

- Elegibilidade para apoio social escolar.
- Motivação para aproveitar a oportunidade de mobilidade.
- Demonstração de resiliência e vontade de superar desafios.

##### **5. Boa Capacidade de Comunicação:**

###### **○ Indicadores:**

- Clareza e eficácia na comunicação oral e escrita.
- Capacidade de expressar ideias e opiniões de forma construtiva.
- Habilidade para trabalhar em equipa e colaborar com colegas.

## 6. Boa Capacidade de Comunicação em Língua Estrangeira:

### ○ Indicadores:

- Nível de proficiência na língua de trabalho da mobilidade.
- Capacidade de comunicação oral e escrita em contexto internacional.
- Interesse em aprender e melhorar as competências linguísticas.

## 7. Compromisso com Atividades de Cidadania Ativa e Sustentabilidade:

### ○ Indicadores:

- Participação em projetos e atividades de voluntariado.
- Consciência e preocupação com questões ambientais e sociais.
- Propostas de ações para promover a cidadania ativa e a sustentabilidade.

## 8. Motivação e Adequação ao Projeto:

### ○ Indicadores:

- Demonstração de forte interesse e motivação para participar na mobilidade.
- Alinhamento dos objetivos pessoais com os objetivos do projeto.
- Capacidade de explicar como a mobilidade contribuirá para o seu desenvolvimento.

## 9. Capacidade de Adaptação e Flexibilidade:

### ○ Indicadores:

- Demonstração de abertura para novas culturas e experiências.
- Capacidade de lidar com situações imprevistas e desafios.
- Disponibilidade para seguir as regras e normas do programa.

## 10. Resultados Académicos:

### ○ Indicadores:

- Desempenho escolar adequado.
- Responsabilidade e empenho nos estudos.
- Capacidade de conciliar a mobilidade com os compromissos escolares.

### b) VET (Ensino e Formação Profissional)

A seleção de eventuais participantes será sempre uma decisão da Direção do Centro Educativos dos Olivais em articulação com o Tribunal de Família e de Menores.

### c) Educação de Adultos

Caberá à equipa formadora a seleção dos participantes, atendendo ao interesse e empenho manifestados, à capacidade de comunicação e à relação entre pares.

## Conclusão

Este plano de desenvolvimento internacional visa criar um ambiente escolar dinâmico e aberto ao mundo, onde todos os alunos e professores se sintam motivados a explorar novas culturas, aprender novas línguas e desenvolver competências para o século XXI. Trata-se de um plano abrangente que reflete o compromisso do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas com a qualidade educativa, a inovação pedagógica, a internacionalização e a inclusão. Ao abordar as necessidades identificadas, capitalizar nos pontos fortes e destacar as áreas de excelência, o agrupamento está preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a globalização traz para a educação. A implementação deste plano não só fortalecerá a posição do agrupamento a nível internacional, mas também promoverá um ambiente de aprendizagem inclusivo e inovador que beneficiará todos os seus membros. Este é um compromisso contínuo com a excelência, a cidadania ativa e a preparação dos alunos para um futuro globalizado e desafiador.